ARTIGOS COMPLETOS (Resumo).....771

RESUMOS SIMPLES 776

ARTIGOS COMPLETOS (Resumo)

ARAÚJO, VERA LÚCIA SOARES DE 773
BERTAN, LEVINO 773
FERRO, ELAINE GOMES 775
FRANCISCO, MARCOS VINICIUS 775
IKEFUTI, MICHELLE VENÂNCIO 775
LIBÓRIO; RENATA MARIA COIMBRA 775
MILITÃO, SILVIO CESAR NUNES 774
OLIVEIRA, DAIANA FABIANI DE 775
SABIA, CLAUDIA PEREIRA DE PÁDUA 774
SANTOS, RITA DE CÁSSIA FERREIRA DOS 775
SILVA, LIDIANE APARECIDA ARAÚJO DA 775
TRENTIN, MARCOS PENTEADO 772

3.000 km A REMO NO PONTAL DO PARANAPANEMA.

Marcos Penteado Trentin

Curso de Filosofia FACLEPP - UNOESTE de Presidente Prudente. marcostrentin@hotmail.com

Resumo
Por meio da vivência de dezenas de viagens a remo por córregos e rios do Pontal do Paranapanema, faço uma análise do estado de degradação ambiental da região e o impacto sócio econômico que decorre das práticas ambientalmente incorretas. Chamar a atenção para o equilíbrio econômico necessário para a implementação de técnicas adequadas, sem as quais os agentes não terão condição de proteger e recuperar as matas ciliares e áreas de proteção ambiental, necessárias ao equilíbrio do bioma regional. Quando o sustento do indivíduo está comprometido, não existe preocupação com o ambiente, sendo a subsistência uma prioridade; apenas dentro de um contexto de equilíbrio socioeconômico que as pessoas passam a se preocupar com o futuro e com o ambiente.
Palavras chave: Meio ambiente; ecologia; viagens a remo.

EDUCAÇÃO PARA A HUMANIZAÇÃO

Levino Bertan, Vera Lúcia Soares de Araújo

Pró-Reitoria de Pesquisa de Pesquisa e Pós-Graduação. Programa de Mestrado em Educação. Universidade do Oeste Paulista - Presidente Prudente –SP. Veralsa@yahoo.com.br - levinobertan@gmail.com

Resumo

O tema visa refletir sobre os empecilhos estruturais que dificultam uma educação para humanização tais como: o predomínio do modelo capitalista, a inversão do ser pelo ter, a instrumentalização da pessoa humana e a massificação das culturas. Aponta saídas tais como: uma revisão da ação educacional buscando compreender os fenômenos das culturas e a influência nas instituições educativas e sociais; refletindo sobre a conscientização da pessoa e o seu lugar enquanto sujeito histórico. O texto aponta como caminho a retomada dos valores éticos, a possibilidade de investir em modelos de formações que valorizem uma visão mais ampla do mundo, ou seja, uma visão holística; se comprometendo com o coletivo por meio da ética do cuidado.

Palavras-chaves: educação; humanização e ética.

ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO TEMPO PRESENTE: PARA ALÉM DA DUALIDADE ESCOLAR

Claudia Pereira de Pádua Sabia[1], Silvio Cesar Nunes Militão[2]

[1]Universidade do Oeste Paulista. E-mail: fsabia@uol.com.br. [2]UNESP/Presidente Prudente. E-mail: silvio@fct.unes.br

Resumo

A pesquisa foi realizada mediante procedimentos de levantamento e análises bibliográfica e documental, e teve como objetivo analisar as principais alterações sofridas pelo ensino médio e educação profissional decorrentes da aprovação do ordenamento legal vigente: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9.394/96 e Decreto nº. 2.208/97, revogado pelo Decreto nº. 5.154/04. Parte de breve retrospectiva histórica acerca do surgimento e organização de tal escolaridade e, na sequência, examina as principais alterações sofridas pelo ensino médio e educação profissional trazidas pelo atual conjunto legal, consoante às orientações de reforma e racionalização do Estado, hegemônicas a partir dos anos 1990. Os resultados da pesquisa indicam que, até o momento, não foi possível ainda superar a dualidade histórica que tem prevalecido na etapa final da educação básica. Conclui, que o "Ensino Médio Inovador" pode ser um caminho viável para integração ensino médio e educação profissional.

Palavras chave: Ensino Médio. Educação Profissional. Dualidade Escolar.

DIMENSÕES DO TRABAHO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE – O ENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÕES DE TRABALHO PRECOCE.

Lidiane Aparecida Araújo da Silva; Renata Maria Coimbra Libório; Elaine Gomes Ferro; Daiana Fabiani de Oliveira; Marcos Vinicius Francisco; Michelle Venâncio Ikefuti; Rita de Cássia Ferreira dos Santos

Campus de Presidente Prudente – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Pedagogia – lili_lovehate@hotmail.com - CNPq.

Resumo

A pesquisa "Dimensões do trabalho Infantil no Município de Presidente Prudente – O Envolvimento de Crianças e Adolescentes em Situações de Trabalho Precoce" tem como objetivo apresentar dados e discussões sobre a inserção de crianças e adolescente envolvidos em situações de trabalho. Pesquisadores discutem que em muitas famílias em situações de pobrezas as crianças iniciam a participação nos trabalhos domésticos, informais urbanos e rurais, podendo assim interferir na escolarização ou no momento de brincadeiras. A presente pesquisa possibilitou o conhecimento das realidades de algumas crianças e adolescentes trabalhadores, estudantes de escolas públicas situadas em regiões de exclusão social de Pres. Prudente, indicando o envolvimento em diversas situações de trabalho, com alta freqüência. As constatações dessa pesquisa não devem ser generalizadas para outros contextos.

Palavras chaves: Crianças, Adolescentes, Trabalho.

RESUMOS SIMPLES

CAETANO, WAGNER APARECIDO 777

SANTOS, FÁBIO JOSÉ DOS 778

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
FILOSOFIA

CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA DE MATTHEW LIPMAN PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS: PERSPECTIVA DIALÉTICA OU DIALÓGICA?

CAETANO, WAGNER APARECIDO (Docente - UNOESTE)

O presente resumo traz em si o resultado de uma pesquisa realizada na área da Educação, no Programa de Mestrado da Universidade do Oeste Paulista. A pesquisa é intitulada Contribuições da Filosofia de Matthew Lipman para a Educação de Crianças: perspectiva dialética ou dialógica? A realidade educacional da atualidade justificou a realização deste trabalho. Constantemente as mídias nos informam sobre os problemas que perpassam o campo educacional. Problemas estes que geralmente apontam para a seguinte realidade: as escolas não ensinam. O objetivo deste trabalho foi diagnosticar se Lipman utiliza da metodologia dialética - baseada na contraposição de idéias - no material didático do Programa Filosofia para Crianças, Educação para o Pensar, criado por ele mesmo. O material analisado foram os livros do próprio autor do Programa, livros estes destinados às séries iniciais do ensino fundamental. Issao e Guga, para 1º e 2º anos e Pimpa, para 3º e 4º anos. A fundamentação metodológica desta pesquisa encontra-se nos escritos de Minayo (1994), onde aponta a metodologia qualitativa como própria das ciências humanas devido a dificuldade de quantificar tais observações, além de entender que esta aprofunda-se no mundo dos significados e das relações humanas. O Programa de Filosofia de Lipman apresenta-se como um novo paradigma educacional. Apoiado na filosofia pragmatista de John Dewey, Lipman acredita que as aulas de filosofia, coordenadas pela metodologia do diálogo, que se dá no pós leitura de seus livros didáticos, serão de grande valia aos alunos que buscam aprender significativamente. Ao investigar se o material didático de Lipman utiliza-se da dialética, inferimos que se esta contraposição de idéias existe, seria apenas na execução do material, ou seja, na utilização prática do material, o que Lipman denomina Comunidade de Investigação. A comunidade de investigação é a práxis do Programa de filosofia para crianças de Lipman. Não há explicita menção em sua literatura didática ao debate antagônico, característico da metodologia dialética. Por fim, concluímos que Lipman forneceu uma narrativa e uma forma de conceber a prática filosófica: uma comunidade de questionamento e investigação onde há significativas contribuições a quem dele participa, colocando, assim, crianças e adolescentes em contato direto com o ato de filosofar.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
FILOSOFIA

A ÉTICA EM EPICURO

SANTOS, FÁBIO JOSÉ DOS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Felicidade e Bem supremo eram temas notáveis na Grécia antiga e subordinados à ética. Epicuro, filósofo grego do século IV a.C., não fugia à temática, dando sua contribuição para o conceito de felicidade. Diferentemente de Aristóteles que tratava a ética como centro das virtudes, Epicuro se propõe a uma ética hedonista, onde o prazer sereno é o caminho para o bem supremo. Segundo ele, a busca pela felicidade intermediada pelos prazeres, causa o distanciamento da dor e do sofrimento podendo-se obter melhor qualidade de vida, saúde física e serenidade da alma, esta última definida como ataraxia. Tal receita para a busca da felicidade era idealizada por Epicuro em seu famoso tetrapharmákon, ou quatro remédios em que o pensador formula da seguinte maneira: a) não temer aos deuses; b) não temer à morte; c) tornar acessível o limite dos prazeres; d) demonstração da distância do limite do mal. Com esses quatro remédios, Epicuro tentava buscar soluções para as inquietações e sofrimentos dos homens. Os dois primeiros remédios são de ordens intelectuais e visavam à compreensão natural das coisas, afirmava a não temeridade da morte e aos deuses, pois a constituição do Cosmos era orientada pelos átomos. Os dois remédios seguintes referem-se às condutas éticas onde os indivíduos tendem a cultivar uma postura serena e moderada de vida, tais procedimentos são premissas fundamentais para o encontro com a felicidade. . Ao falar-se em prazer e felicidade a princípio, pode soar como apologia ao consumismo e certa libertinagem, mas não é o que se encontra no Epicurismo. No decorrer de sua Filosofia, Epicuro preocupa-se em classificar os prazeres como naturais e necessários; naturais e não necessários; não naturais e não necessários. Sendo válidos os naturais e necessários. . Enfim, a felicidade epicurista é oriunda dos prazeres úteis à serenidade da alma, da qual o homem utiliza-se apenas de suas necessidades naturais para viver, sem intenções de ambições desenfreadas e consumismos. Observa-se que Epicuro, além de buscar uma conceituação para a felicidade humana, promovia uma relação mais estreita do homem com o meio ambiente, do homem com o que é natural. Tentando buscar não um ponto de limite para o homem, mas a procura do que é básico e indispensável, tanto para que o homem seja feliz em sua subsistência para como também não se corrompa com a sociedade e seus desejos ambiciosos e incontroláveis. .